

'Pente-fino' no cadastro

FRANKLIN MARTINS

O presidente Itamar Franco, escandalizado com a rede de corrupção montada por políticos e empresários para desviar recursos das verbas de subvenções sociais, resolveu determinar o recadastramento completo de todas as entidades filiadas ao Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS). A idéia é fazer um processo semelhante ao que foi realizado com os benefícios da Previdência Social, eliminando dos arquivos do CNSS todas as entidades fantasmas ou em situação irregular. Todas as instituições serão descredenciadas, sendo aberto um novo prazo para que elas voltem a se registrar junto ao conselho. "Vamos fazer um pente-fino nesse cadastro para acabar com a corrupção", explicou um colaborador de Itamar.

A decisão foi tomada no fim da tarde de sexta-feira, em uma reunião entre o presidente, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, e os líderes do governo no Senado, Pedro Simon

(PMDB-RS), e na Câmara, Roberto Freire (PPS-PE). Itamar mostrou-se chocado com a extensão do desvio de recursos das subvenções sociais, que deveriam estar sendo usados para apoiar entidades filantrópicas sérias para minorar a pobreza, mas estão indo parar nas mãos de uma quadrilha políticos e empresários inescrupulosos.

Sugestão — Freire, então, sugeriu a Itamar que reeditasse no CNSS a experiência de recadastramento feita na Previdência e que eliminou cerca um milhão de benefícios irregulares. A idéia foi prontamente aceita pelo presidente e apoiada por Fernando Henrique e Simon, e será transmitida nos próximos dias ao ministro do Bem-Estar Social, Jutahy Junior, ao qual o CNSS está subordinado. O cadastro do CNSS começou a ser formado no fim da década de 30 e não foi atualizado com regularidade. Conta com cerca de 200 mil entidades, sendo que muitas já não existem.